



Projeto de voto n.º 15/XV

De pesar pelo falecimento do Professor Doutor Fernando Rocha Andrade

Faleceu no passado dia 28 de fevereiro, aos 51 anos de idade, na sua residência, em Aveiro, Fernando António Portela Rocha de Andrade.

Doutorado pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, onde lecionava, Fernando Rocha Andrade era justamente considerado uma das vozes mais respeitadas no campo das Finanças Públicas, área onde se destacou e na qual havia iniciado, na sua Faculdade, um trabalho de atualização doutrinário que a sua morte prematura deixa malogradamente interrompido.

Desde muito jovem desperto para a participação cívica e política, em todas as funções que na vida exerceu, Fernando Rocha Andrade deixou atrás de si um rasto de inteligência, criatividade, competência e rigor, que granjeou a admiração de todos os que com ele tiveram o privilégio de privar.

No Partido Socialista integrou múltiplos órgãos dirigentes, nomeadamente o Secretariado Nacional. Por duas vezes chamado ao exercício de funções governativas – primeiro como Subsecretário de Estado da Administração Interna, no XVII Governo, e, posteriormente, como Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, no XXI Governo – foi eleito deputado, pelo círculo eleitoral de Aveiro, na XIII legislatura.

Homem de sólida formação e saber enciclopédico, aliava, como poucos, a tais qualidades um sentido de humor refinado e tantas vezes desconcertante. Apreciava a discussão política e a confrontação de ideias e argumentos, espaço onde se revelava invariavelmente um oponente temível. Pela rapidez do seu raciocínio e solidez dos seus argumentos. Nunca pelo sectarismo ou deselegância, que verdadeiramente abominava.



Democrata convicto, Fernando Rocha Andrade, amava, acima de tudo, a Liberdade e o pluralismo. Era a antítese da intolerância. Não terá sido decerto por acaso que, aquando da sua morte, tantas personalidades, dos mais diversos quadrantes políticos, tenham enaltecido as suas qualidades e lamentado tão pesarosamente a sua perda.

Fernando Rocha Andrade tinha raras qualidades de carácter. Era um homem corajoso, íntegro e de uma enorme generosidade. Com a sua morte, o País, a Universidade e o PS perdem um cidadão de excepcional envergadura. E os seus amigos, que eram muitos, perdem um companheiro insubstituível.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, evoca a memória de Fernando Rocha Andrade e apresenta à sua família as mais sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 4 de abril de 2022,

As Deputadas e os Deputados

(Eurico Brilhante Dias)

(Filipe Neto Brandão)

(Sérgio Sousa Pinto)

(Marcos Perestrello)



(Cláudia Santos)

(Porfírio Silva)

(Susana Correia)

(Hugo Oliveira)

(Joana Sá Pereira)

(Bruno Aragão)

(Rosa Venâncio)

(Pedro Delgado Alves)